



## COMITÊ DE INVESTIMENTOS

### ATA DE REUNIÃO

Ata da 84ª reunião do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos de Paragominas-COINVEST realizada em 18 de dezembro de 2019.

Aos dezoito dias do mês de dezembro de 2019 às 14:30 horas na sede do IPMP, localizada na Rua 31 de março, nº. 221 – Centro, cidade de Paragominas – PA, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos do IPMP – COINVEST - **Ráulison Dias Pereira**, - CGRPPS APIMEC nº 096/2009; **Maria Dhieny Correa Ramos** CGRPPS APIMEC nº 3130/2019 e **D Anderson Elias Oliveira**, CGRPPS APIMEC nº 3711/2019, para o acompanhamento da Política de investimentos executada em 2019, objetivando análise do cenário econômico e tomada de decisões. O Comitê procedeu a análise da carteira de investimentos com as posições em 30 de novembro de 2019, constatando um PL investido no valor de R\$ **219.755.458,36** distribuídos em 23 fundos de investimentos, conforme relatório do período em anexo, adequados com as normas específicas do Conselho Monetário Nacional – CMN – (Resolução 3922/2010). No mês de novembro a carteira registrou uma rentabilidade de R\$ 206.166,29. O resultado consolidado da carteira foi de 0,1102 % correspondentes a 11,03 % da meta atuarial do mês de novembro (1,00%). A rentabilidade acumulada no ano foi de R\$ 21.913.704,89 atingindo 11,58% superando a meta de 8,78% (atingimento 131,94%). O Coinvest constatou resgates na ordem de R\$ 1.623.992,26 e aplicações de R\$ 2.126.535,82. O Comitê constatou que o IPMP vem executando sua política de investimento corretamente devidamente enquadrada com os limites estabelecidos pela Resolução 3922/10. De acordo com o comentário econômico do Relatório da Di Blasi Consultoria, o atual cenários se apresenta da seguinte forma: “O mês de novembro trouxe volatilidade para o mercado financeiro. Turbulências políticas na América Latina impactaram os fluxos de capitais e trouxeram incertezas para a região. Investidores devem se preparar para operação em cenário de juro mais baixo e propício a oscilações, ainda por conta do processo de recuperação da economia brasileira. A propósito, o mercado espera novo corte ainda neste ano na taxa de juro SELIC, de forma que a taxa seja trazida para baixo dos 5% ao ano. No cenário internacional, o cenário se mantém desafiador, ainda com risco de recessão global e juros em baixa nos países

IPMP – Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos Municipais de Paragominas

CNPJ: 00.978.716/0001-68 – Rua 31 de março – 221 – Centro

Fones: (91) 3729-3685/3193 – CEP: 68.625-170 – Paragominas-PA - e-mail: ipmpgn@gmail.com



## COMITÊ DE INVESTIMENTOS

desenvolvidos. A tendência global é de um Dólar forte, impulsionado exatamente pela incerteza externa e pela desaceleração da economia internacional. Contudo, o mercado doméstico parece ter prevalecido nas análises da equipe do Banco Central para o corte nos juros, com as projeções para a taxa de inflação sob controle. Neste aspecto, os dados de mercado (IBGE) mostram inflação (IPCA) dentro do intervalo da meta traçada pelo governo. Para 2019, os economistas das instituições financeiras trabalham com estimativa de inflação de 3,64%. As taxas de juro praticadas pelos Títulos Públicos Federais tiveram aumento no mercado secundário, sobretudo para os ativos de fundos de renda fixa e de crédito privado. A consolidação de um cenário de recuperação para a economia dependerá da capacidade de implementação do cronograma de reformas pelo Governo. A composição da dívida pública, incluindo os seus prazos de vencimento, a moeda que é emitida e os indexadores utilizados constituem fatores que contribuem para explicar a remuneração oferecida pelos títulos públicos federais. Para o último mês do ano, os olhos e medidas continuarão voltados para as medidas de incentivo para a economia. Assim, a alocação dos recursos está com o seguinte direcionamento: **a) RENDA FIXA:** deve estar centrada **TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS**. Fundos da família IRF-M estão com taxas de juros médias aproximadas entre 4,56% e 6,07% ao ano. Fundos da família IRF-M, IRF-M 1+ e IMA-B 5+ capturam melhores taxas de juro, apesar de estarem sujeitos a oscilações. Os fundos CDI (referenciados) estão rodando abaixo do índice de referência, mas apresentam estabilidade de retornos. As taxas de juro no segmento de renda fixa estão reduzidas, com risco de maior oscilação daqui em diante. **b) RENDA VARIÁVEL (AÇÕES):** O mercado de renda variável tem apresentado bom rendimento nesses últimos meses. Importante manter posição no segmento, pois a taxa de juros SELIC de 5,00% ao ano está abaixo do índice de referência e a tendência ainda é de queda para o juro. Fundos Multimercados (com renda variável) também surgem como boa alternativa. O perfil deve ser de longo prazo e direcionado para fundos que apostam na melhora dos fundamentos da economia e seus impactos sobre as receitas empresas. Além disto, empresas estatais podem voltar a ser boas apostas, com as expectativas de eventuais planos de privatização. As expectativas, doravante, ficam por conta da retomada do crescimento econômico". Pelo teor do comentário acima o Comitê decide por recomendar a manutenção da carteira com alocação de novos recursos no segmento de Renda variável, (fundos Multimercado). Como não houve mais nada a ser tratado, o presidente do Comitê de Investimentos Ráulison Dias Pereira, deu



## COMITÊ DE INVESTIMENTOS

por encerrada a reunião às 16.20 horas do mesmo dia, e eu **Maria Dhieny Correa Ramos**, lavrei a presente ata que vai assinada por mim e pelos demais membros do Comitê de Investimentos do IPMP (COINVEST) presentes na reunião. Paragominas-PA, 18 de dezembro de 2019.

---

**Raulison Dias Pereira**  
Portaria nº 024/2019  
CGRPPS nº 096/09

---

**Maria Dhieny Correa Ramos**  
Portaria nº 024/2019  
CGRPPS nº 3130/2018

---

**D Anderson Elias Oliveira**  
Portaria nº 024/2019  
CGRPPS nº 3711/2019